

Proposta de Fiscalização e Controle nº , de 2008.

Propõe que a Comissão de Fiscalização e Controle realize ato de fiscalização sobre os recursos do BNDES destinados ao financiamento de frigoríficos.

Senhor Presidente,

Com fulcro no art. 100, § 1º, combinado com os artigos 60, incisos I e II, e 61 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, proponho a Vossa Excelência que, ouvido o digno Plenário desta Comissão, adote as medidas necessárias para realizar ato de fiscalização sobre a aplicação de recursos do BNDES no financiamento de frigoríficos.

A Operação Santa Tereza, promovida pela Polícia Federal, desmascarou uma quadrilha que cobrava propina para intermediar empréstimos junto ao BNDES. Como resultado da operação foram presos o lobista João Pedro de Moura e o advogado Ricardo Tosto, lideranças reconhecidas do movimento sindical. As investigações apontam para reuniões e contatos com altos funcionários da instituição, inclusive seu vice-presidente, Armando



Mariante. Ainda que a participação de funcionários do BNDES no esquema não tenha ficado comprovada, ao que se sabe até o momento, é certo que a concessão de financiamentos pela instituição está sob suspeita. A reportagem do jornal “O Globo”, de 15.05.2008, afirma que entre os negócios agenciados pela quadrilha havia o empréstimo de um bilhão de reais para construção de rodovias na Argentina e no Peru, bem como o empréstimo de trezentos milhões de reais para o frigorífico Friboi, do Mato Grosso. Quanto ao empréstimo para o frigorífico, a investigação revela que a confiança da quadrilha na liberação do financiamento era total.

Ora, quem conhece o ramo de frigoríficos sabe que determinados grupos empresariais têm obtido acesso a financiamentos vultosos junto ao BNDES enquanto outros são totalmente alijados do processo. Em reportagem da Folha de São Paulo, de 5.08.2008, o Sr. Péricles Salazar, Presidente da Abrafrigo (Associação Brasileira da Indústria Frigorífica), afirma que o mercado de frigoríficos está difícil para as pequenas e médias indústrias, devido ao processo de concentração predatório dos grandes frigoríficos financiados pelo BNDES. O Presidente da ABRAFRIGO acrescenta que solicitará audiências nos ministérios do Desenvolvimento e da Fazenda para “pedir que o BNDES pare de financiar a concentração industrial”.

Sabendo da concentração econômica dos frigoríficos, promovida pelo BNDES, eu, no exercício de minhas funções parlamentares, interpus requerimento para que a referida instituição esclarecesse sobre as 10 maiores empresas frigoríficas do ramo de abate de Bovinos, beneficiadas por suas linhas de crédito, solicitando



inclusive dados sobre os critérios de financiamento, bem como:

- > todos os valores liberados;**
- > os prazos e carências;**
- > as taxas de juros;**
- > as garantias reais exigidas e as oferecidas;**
- > localidade das empresas beneficiadas;**
- > a atual situação de adimplência ou inadimplência;**

Lamentavelmente o BNDES se recusou a responder, o Requerimento de Informação 470/2007 de minha autoria, alegando sigilo das informações.

Ante o exposto, não é possível que a Câmara dos Deputados continue a se omitir diante da enxurrada de denúncias quanto à atuação suspeita do BNDES, seja porque a operação Santa Tereza da Polícia Federal levanta sérias dúvidas sobre a idoneidade da instituição na concessão de financiamentos, seja porque de forma irresponsável o BNDES promove a concentração do poder econômico no ramo de frigoríficos, e a criação de cartéis da carne, além de desrespeitar o Parlamento ao evitar responder de forma adequada um simples requerimento de informações.

É no âmbito da proposta de fiscalização e controle que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle poderá efetivamente apurar a procedência ou não das denúncias envolvendo o financiamento de empresas frigoríficas pelo BNDES (favorecimento ou não de determinadas empresas), isonomia e publicidade dos critérios de financiamento, valores, garantias exigidas, estudo sobre a



concentração do mercado de frigoríficos, etc...). A sociedade espera que o Poder Legislativo cumpra o seu papel e fiscalize. Assim, esperamos contar com o apoio de nossos eminentes pares para a aprovação da proposta.

Sala das Sessões, 10 de dezembro de
2008.

Deputado **Ernandes Amorim**
PTB - RO

